PLANO ESTRATÉGICO

2021 – 2025

ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA

Conteúdo

I - Nota de Enquadramento 3
Mensagem do Presidente do Conselho de Direção 3
II - Missão 5
Missão 5
III - Visão 5
Visão 5
IV - Valores e Princípios 5
Valores 5
Projeto Educativo 6
V - Enquadramento Institucional 7
Breve Nota Histórica e de Caracterização da EUVG 7
Instalações: O Campus Universitário de Lordemão 9
Estrutura Organizacional e Gestão Académica 10
Modelo de gestão pedagógica 10
Recursos Humanos 11
Estudantes 12
Recursos Financeiros 13
VI - Análise de Contexto 15
Análise SWOT 15
VII - Planos de Ação Estratégica 19
Eixo Prioritário 1 – Ensino e Aprendizagem 19
Eixo Prioritário 2 – Investigação & Desenvolvimento 21
Eixo Prioritário 3 – Internacionalização 23
Eixo Prioritário 4 – Colaboração Interinstitucional e com a comunidade 24
VIII - Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico 25

I - Nota de Enquadramento

Mensagem do Presidente do Conselho de Direção

EUVG: **E**xcelência, **U**nião, **V**isão, **G**lobal! Este tem sido o mote orientador da Nossa instituição. O plano estratégico 2021-2025 define a missão da EUVG para os próximos anos, mas mais do que um plano do Conselho de Direcção, reflecte um desígnio de Toda a comunidade EUVG e é por todos orientado no dia-a-dia da instituição.

Numa sociedade em que as mudanças e impacto das mesmas se faz sentir de forma cada vez mais rápida e com maior intensidade, em que as fronteiras institucionais e mesmo entre países se esbatem e o talento circula livremente na procura das melhores oportunidades, temos de estar preparados para antecipar o futuro, colaborar e procurar a afirmação institucional de excelência que nos caracteriza.

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de adaptação do ensino às exigências do mercado, com uma crescente digitalização e maior foco nas competências *'soft skill'*. É imperativa uma investigação cada vez mais interdisciplinar e enquadrada nos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas, com vista à aplicação e impacto no mercado global. Qualquer Instituição de Ensino Superior que pretenda ter impacto na economia e na sociedade, que pretenda fazer a ligação entre o conhecimento e a inovação tecnológica, terá obrigatoriamente de se saber reinventar, actualizar, adaptar e ir de encontro aos valores de igualdade, inclusão, mérito, internacionalização e sustentabilidade dos dias de hoje.

A EUVG conta já com 20 anos de história, mas o mundo é diferente agora do que era na altura. Este Plano Estratégico 2021-2025, centrado em 4 pilares principais (Ensino-aprendizagem; Investigação; Internacionalização; Colaboração interinstitucional e com a Comunidade) reflecte todas estas preocupações e ambições. Não rompe com o caminho seguido até aqui, pelo contrário, parte dos resultados alcançados no passado para projectar o futuro e definir uma nova trajectória que nos permita ultrapassar os desafios e definirmo-nos cada vez mais como uma referência nacional e internacional das instituições de ensino superior.

O sucesso, não só deste Plano Estratégico mas da instituição no geral, dependerá sempre, como até aqui, da participação activa e proactiva de Todos, da dedicação e capacidade de entreajuda que nos caracteriza. Por isso, enquanto Presidente do Conselho de Direcção,

agradeço a todos os Docentes, Não-Docentes e Estudantes: sem Todos vós, este projecto EUVG não seria possível!

Bem-hajam!

Pedro Carvalho

(Presidente do Conselho de Direcção)

*Nota de autor: Esta mensagem foi escrita sem respeitar o Acordo Ortográfico)

II -Missão

Missão

A EUVG assume como sua missão primordial formar profissionais qualificados, numa perspetiva interdisciplinar, com capacidade de adaptação à mudança e consciência do dever de contribuir para a compreensão da ciência e da tecnologia e para o desenvolvimento profissional e social. Promover e organizar ações de apoio à difusão cultural, humanística, científica e tecnológica, desenvolvendo atividades de ligação à sociedade, designadamente, de difusão, transferência e valorização do conhecimento, promoção da mobilidade efetiva de estudantes, docentes e investigadores tanto a nível nacional como internacional.

III - Visão

Visão

Afirmação da EUVG enquanto instituição consciente do serviço que presta e do papel de relevância que desempenha no progresso económico e social, em particular da Região Centro. Sob o lema "Repensar a EUVG", que traduz o momento em que a instituição se encontra, é crucial preparar a nossa instituição para os próximos desafios.

IV - Valores e Princípios

A EUVG rege-se e promove estratégias, orientadas para a criação, transmissão, difusão e desenvolvimento da cultura, do saber e conhecimento, bem como da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental, regendo-se pelos princípios enumerados no art.º 2.º dos seus Estatutos.

Valores

Os valores da EUVG pautam-se pela abertura à comunidade, cooperação, diálogo, criatividade, inovação, ética, reconhecimento e promoção do mérito e rigor intelectual, valorização das pessoas, dos animais e da natureza.

Projeto Educativo

O «Projeto Educativo, Científico e Cultural da EUVG» remonta a 2009 e os seus princípios gerais e objetivos orientadores encontram-se, no essencial, consagrados nos artigos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º dos Estatutos da EUVG, onde se procedeu também à sua atualização.

É baseado num ensino global, integral, sustentado, presencial e obrigatório e tendencialmente profissionalizante. Este conceito do ensino universitário assenta numa visão universal da formação, permitindo aos estudantes desenvolver as suas mentalidades, por forma a criar as suas próprias opiniões, sendo estas uma parte ativa fundamental na construção da sua personalidade e contemporaneidade. Assumindo que o percurso do ensino universitário transcende um tempo de aprendizagem de conteúdos técnicos e científicos.

No âmbito da sua visão estratégica a Escola assume o especial dever de difusão de conhecimentos e cultura, tendo presente que a sua atuação se estende à comunidade, em geral, e às comunidades científicas e académicas, em particular.

Tal atitude consubstancia-se, nomeadamente: (i) em matéria de difusão e transferência de conhecimentos científicos junto da comunidade, na realização de colóquios, congressos, pós-graduações, formações, conferências, workshops e outras iniciativas; (ii) em matéria de aprofundamento de atividades de investigação científica, no estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e investigação nacionais e internacionais, privilegiando a integração em projetos de investigação em rede; (iii) no estabelecimento de parcerias com os setores de atividade económica correlacionados com a formação e a investigação desenvolvidas pela EUVG, possibilitando à comunidade académica, como elemento intrínseco da formação ministrada, uma perceção das necessidades aí emergentes, complementada pela prestação de serviços à comunidade.

O modelo preconizado pela EUVG: (i) centra-se na pessoa do estudante e consubstancia-se num ensino com elevada ênfase tutorial e no saber-fazer; (ii) materializa-se numa elevada componente prática, dentro da Instituição, e no exterior, bem como na investigação correlacionada, apoiadas num adequado sistema tutorial; (iii)

prevê a inserção de estudantes em centros de investigação, tendo em mira prosseguir uma formação mais completa e uma maior proximidade à investigação e, por esta via, desenvolver outras competências e despertar a eventual aptidão por novos horizontes intelectuais e profissionais; (iv) valoriza a integração dos estudantes em projetos de extensão à comunidade, fomentando o desenvolvimento cívico da comunidade educativa.

V - Enquadramento Institucional

Breve Nota Histórica e de Caracterização da EUVG

A Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG) tem como Entidade Instituidora a Associação Cognitária Vasco da Gama (ACVG), outrora designada de Associação Cognitária S. Jorge de Milréu (ACSJM), cuja natureza jurídica é a de uma Associação sem fins lucrativos.

A ACVG, na época designada de ACSJM, foi constituída a 30 de Dezembro de 1997, conforme publicação em Diário da República, III série, n.º 226, de 30 de Setembro de 1998, tendo por objeto o "ensino artístico e educativo, ciência e cultura".

Em 2000, a ACSJM, atual ACVG, deu início ao funcionamento de duas áreas de atividade – Ensino Superior e Formação Profissional – dado que era propósito dos seus fundadores criar um projeto educativo integrado, com vários níveis de ensino. Face a variáveis de contexto quer externas quer internas, o projeto veio a evoluir no sentido do desenvolvimento privilegiado da componente de ensino superior privado.

Deu-se então início à criação de um estabelecimento de ensino superior que viria a culminar com o reconhecimento público e consequente instituição da Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG), através do Decreto-Lei n.º 5/2001, de 10 de Janeiro.

Em Setembro de 2000 (ano letivo 2000/2001), a EUVG iniciou as suas atividades de formação superior universitária nas áreas de Medicina Veterinária, Arquitetura e Arquitetura Paisagista.

A EUVG foi a primeira instituição de ensino superior privado em Portugal, e a segunda na Europa, a ministrar o curso de Medicina Veterinária.

A partir de 2013, a EUVG passou a desenvolver a sua atividade no Campus Universitário de Lordemão, em Coimbra, espaço correspondente às suas atuais instalações próprias, intervencionado para a devida adaptação às áreas científicas que ministra, designadamente ao nível das componentes de ensino laboratorial e clínico.

A atual oferta formativa (2020-2021) é conferente dos graus de Mestre, no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, e de Licenciado, através da Licenciatura em Ciências Bioveterinárias. O Mestrado Integrado em Medicina Veterinária permite a obtenção de uma licenciatura em Estudos Básicos de Saúde Animal (1º ciclo) no final dos primeiros seis semestres curriculares.

No ano letivo de 2016/17 a EUVG iniciou a lecionação dos primeiros dois semestres do ciclo de estudos de Mestrado integrado em Medicina Veterinária em língua francesa, sendo a primeira instituição de ensino superior em Portugal a iniciar o ensino da Medicina Veterinária em língua estrangeira.

Nos últimos três anos, verifica-se a consolidação da NUT II - Centro de Portugal (NUTS: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) como principal área de influência da EUVG no território nacional, com forte predominância quanto à proveniência dos seus estudantes de nacionalidade portuguesa, seguida do Norte e, com percentagens bastante inferiores, as restantes NUT II do país.

Em 2021, a EUVG continua a ser a única instituição de ensino superior que ministra o curso de medicina veterinária na região Centro (NUT II).

Importa, no entanto, registar a recente autorização de funcionamento de dois novos ciclos de estudos de Medicina Veterinária no país, um no Norte (iniciou no ano letivo 2020-2021), com características similares às que a EUVG desenvolve desde 2016, ou seja, os dois primeiros semestres lecionados em língua francesa e outro em Lisboa (com início previsto para 2021-2022), sendo, este último, ministrado em inglês.

Instalações: O Campus Universitário de Lordemão

Atualmente a EUVG encontra-se instalada em 5 blocos de um Campus Universitário sito em Lordemão, Coimbra, que dispõem de um conjunto de espaços de formação prática e científica, nas diversas áreas de estudo, que a seguir de descrevem sumariamente:

O Bloco A, que está exclusivamente dedicado às áreas clínica (Hospital Veterinário Universitário, Hospital Escolar e Centros de Competências Práticas) e laboratorial (valências em áreas como a Anatomia e Anatomia Patológica, Parasitologia, Microbiologia, Histologia, Toxicologia, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, entre outras estando prevista, em breve, a instalação de novas valências, nomeadamente a Semiologia, a Nutrição e a Fisiologia). É também neste Bloco que se encontra instalado o Centro de Investigação Vasco da Gama (CIVG). No **Bloco B** concentra-se o Ensino Teórico e o espaço dedicado aos Docentes (Gabinetes para as Equipas Pedagógicas e de Gestão/Coordenação, Gabinetes de Trabalho e salas de atendimento aos Estudantes). É também neste Bloco que se encontra a reprografia, a área refeitório e de convívio. O **Bloco C**, além de complementar a oferta de espaços para o Ensino Teórico, acolhe também a Biblioteca, que tem um espaço dedicado ao estudo e consulta, e um espaço adicional autónomo, onde é possível realizar trabalhos de grupo. O Bloco C tem ainda um Piso parcial inferior, autónomo, cujo fácil acesso e franca ligação ao espaço exterior permitiu a instalação de uma Unidade de Cirurgia de Animais de Grande Porte. O **Bloco D**, ainda parcialmente desocupado, reúne condições para acolher, no curto prazo, o novo espaço de refeitório e espaços conexos (café, snack-bar), criando um polo autónomo para as atividades sociais. Por fim, o **Bloco E** onde se encontram concentradas as atividades Administrativas e de Gestão (financeira, científica e pedagógica).

Será ainda importante sublinhar que: 1) o Campus tem 2 auditórios, cada um com capacidade para 150 lugares, situados nos Blocos A e C; 2) De entre as salas de aulas teóricas (n=20), existem cinco (5) salas com grande capacidade, nas quais está igualmente disponível um sistema de transmissão em tempo real de som e imagem, com amplificação de som e duplicação de imagem em ecrãs adicionais ou via dispositivo individual.

As instalações e equipamentos disponíveis, em conjunto com as parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com outras Entidades, asseguram, assim, as condições necessárias ao funcionamento tanto dos ciclos de estudos como de atividades formativas, em prestações de serviços interligados.

Estrutura Organizacional e Gestão Académica

A estrutura organizacional da Escola Universitária Vasco da Gama, definida nos seus estatutos, comporta os seguintes Órgãos, de acordo com o art.º 13.º dos seus Estatutos:

- ✓ Conselho de Direção
- ✓ Conselho Científico
- ✓ Conselho Pedagógico
- ✓ Departamentos
- ✓ Centros de estudo, de investigação e de serviços:

Atualmente, os ciclos de estudos em funcionamento estão integrados no mesmo Departamento – o Departamento de Ciências Veterinárias.

A EUVG dispõe de um Centro de Investigação. O CIVG-Centro de Investigação Vasco da Gama foi criado em 2016 e avaliado pela primeira vez pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2017/18.

Modelo de gestão pedagógica

O modelo de gestão pedagógica adotado pela EUVG, pressupondo a focalização do ensino no estudante, traduz-se essencialmente: (1) no cuidado de integração dos novos estudantes; (2) no aconselhamento à gestão do percurso académico, opções de unidades curriculares a realizar e respetiva gestão de ECTS; (3) num ensino de proximidade com caráter tutorial; (4) na diversidade de Unidades Curriculares de carácter opcional; (5) num ensino integrador do conhecimento, através da realização de trabalhos interdisciplinares; (6) na procura da melhoria das metodologias de ensino e na contribuição para a permanente motivação do estudante, através dos processos de Gestão Pedagógica Horizontal e de Gestão Pedagógica Vertical, onde este participa; (7) numa relação próxima com a realidade da profissão onde futuramente o estudante se vai integrar; (8) no estímulo à meritocracia, através da atribuição de Bolsas de Estudo aos melhores estudantes e de apoio aos melhores projetos de investigação, no âmbito da realização do seu trabalho final de curso/tese; e (9) no apoio às necessidades de bem-estar social e apoio psicológico.

Recursos Humanos

NÃO DOCENTES

Reportando-nos a março de 2021, o pessoal não docente da EUVG é constituído por 27 elementos.

Para apoio aos laboratórios e ao hospital escolar, incluindo o aprovisionamento e manutenção das estruturas, a EUVG conta com um total de 5 colaboradores: 3 técnicos de laboratório a tempo integral, 1 com grau de Mestre e 2 de Licenciatura; 1 auxiliar de laboratório com formação e experiência na área e a frequentar um curso superior também na área; 1 técnico especialista a tempo parcial, MSc a finalizar o PhD, afeto ao Biotério.

Os serviços administrativos, que incluem os serviços académicos, a biblioteca e o apoio administrativo ao Departamento, contam com 7 colaboradores a tempo integral. Na biblioteca encontra-se um colaborador com formação técnica de nível 3, sob supervisão de um colaborador com formação superior em Ciências Documentais e Arquivo. Nos serviços administrativos, cerca de metade dos colaboradores têm formação superior e a formação mínima é o ensino secundário, nalguns casos com formação profissional em áreas relacionadas com as tarefas desempenhadas, como por exemplo na área da informática.

Encontram-se afetos à Assessoria Técnica (Assessorias Jurídica, Técnico-pedagógica e Relações Internacionais) 4 colaboradores a tempo integral, todos com formação de grau superior (níveis 6 ou 7) e adequada às funções desempenhadas. Na Assessoria Administrativa e aprovisionamento encontra-se um colaborador a tempo integral e nos serviços financeiros e contabilidade 2, um a tempo integral e outro a tempo parcial, com formação de grau superior adequada as suas funções (nível 6). O Gabinete de Qualidade é composto por 2 técnicos, a tempo integral, com níveis 7 e 8 de formação.

Quanto ao pessoal auxiliar, responsável pela limpeza, vigilância e manutenção, os 6 colaboradores desta área possuem níveis de formação que variam entre o nível 1 e o nível 5.

Em regime de colaboração protocolada:

- Unidade Hospitalar de Animais de Companhia (HVUC)): 12 Médico Veterinários, 6 Enfermeiros Veterinários, 6 Auxiliares, 1 auxiliar de limpeza;

-Quinta da Cioga (regime de colaboração protocolada): 2 técnicos superiores;

- Centro Hípico: (regime de colaboração protocolada): 1 Médico Veterinário; 1 tratador

DOCENTES

Para o desenvolvimento dos seus eixos de missão, a EUVG conta, em março de 2021, com um corpo docente estável e experiente, constituído por um total de 66 docentes. Todos os anos, a EUVG conta com alguns docentes a tempo parcial de forma a assegurar que, particularmente ao nível das UC de ensino clínico, existam docentes com atividade profissional na área, sendo que 32% dos docentes se encontram nestas condições e os restantes 68% a tempo integral.

Do número total de docentes, 41 lecionam exclusivamente no Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, 1 exclusivamente no Ciclo de Estudos da Licenciatura em Ciências Bioveterinárias e 24 em ambos os ciclos de estudos.

Relativamente às qualificações académicas, 48% dos docentes da EUVG possuem doutoramento nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, 38% mestrado e 14% licenciatura, encontrando-se 79% destes últimos em doutoramento.

Estudantes

No ano letivo 2020/2012 encontram-se inscritos na EUVG 484 estudantes, distribuídos pelos dois ciclos de estudos, o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, com 449 estudantes, e a Licenciatura em Ciências Bioveterinárias, com 35 estudantes.

Considerando a população estudantil nacional, esta provém maioritariamente da região Centro (NUT II), seguida da região Norte, com uma reduzida expressão das regiões do Alentejo, Lisboa e Algarve, assim como das regiões Insulares. A população estudantil internacional, que possui uma importante expressão no corpo estudantil da EUVG, é predominantemente de origem francesa (metropolitana/europeia e regiões ultramarinas), registando-se também a presença de estudantes de origem Suíça, Marroquina, Brasileira e Espanhola.

A população estudantil é maioritariamente do sexo feminino e situa-se predominantemente na faixa etária dos 20 aos 23 anos. Em particular, nos inscritos no 1º Ano pela 1ª vez esta faixa etária concentra 55% dos estudantes, 22% tem menos de 20 anos, cerca de 16% encontram-se entre os 24 e os 27 anos e apenas 6% acima dos 28 anos.

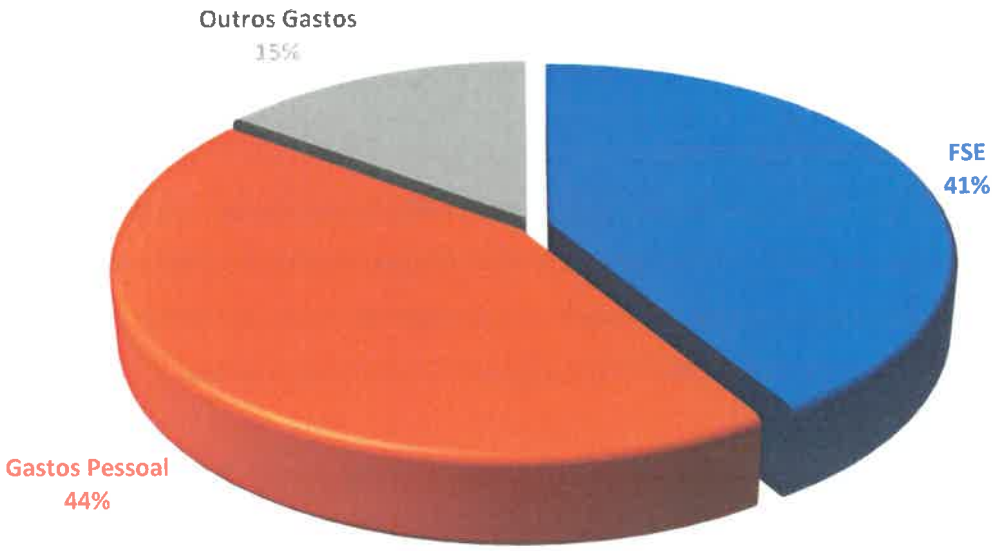
De referir também, que quanto à formação anterior dos que nos procuram, esta enquadra-se essencialmente nas seguintes áreas: Ciências Veterinárias e afins (Enfermagem Veterinária; Equinicultura; Ciência e tecnologia Animal); Produção Animal e Agrícola (Engenharia Zootécnica,

Engenharia Agrícola e Agropecuária), outras áreas como Ciências da Vida e das Tecnologias da Saúde, ou a Biologia e a Engenharia biológica, e marginalmente outras áreas como Gestão Ambiental, Saúde Ambiental e Psicologia.

Recursos Financeiros

A ACVG/EUVG é uma instituição totalmente autofinanciada por receitas provenientes da sua atividade principal o ensino superior, como podemos verificar no gráfico infra durante o ano de 2020: 92% pertencem ao pagamento dos serviços de ensino prestados (vulgo, propinas) e emolumentos pagos pelos estudantes e apenas 8% a outras prestações.

No que toca a despesas, os Gastos de Pessoal assumem a maior relevância (44%), seguidos pelos FSE - Fornecimentos e Serviços Externos (41%); este último valor refere-se a todos os gastos decorrentes do funcionamento da instituição.


GASTOS ACVG/EUVG ANO 2020
Outros Gastos
15%
FSE
41%
Gastos Pessoal
44%

VI - Análise de Contexto

Análise SWOT

Pontos Fortes:

Geral

- Plano estratégico em vigor

- Boa imagem e relacionamento Institucional

- Instalações adequadas, inseridas num Campus Universitário

- Preocupação com o bem-estar psicossocial da comunidade educativa (GAPS)

- Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados

- Qualidade de ensino reconhecida nacional e internacionalmente

- Política de valorização dos colaboradores potenciando a permanência dos mais diferenciados

- Focalização em normas éticas, deontológicas e legais aplicáveis ao Ensino das Ciências Veterinárias

Ensino

- UC de prática veterinária integrada (PVI)

- Reestruturações regulares do plano de estudos

- Focalização em métodos ativos, na aprendizagem participada pelos alunos (*hands-on*)

- Melhoria da formação do estudante em resultado de uma avaliação contínua da qualidade pedagógica

- Articulação entre ensino e investigação

- Sinalização de dificuldades pedagógicas ou NEE

Investigação

- Estrutura de suporte e coordenação de investigação (CIVG)

- Equipa de docentes/investigadores motivados para a investigação

Prestação de serviços

- Equipa de docentes/investigadores motivados para a transferência do conhecimento e prestação de serviços à comunidade

Recursos

1) Corpo Docente

- Academicamente qualificado e com atividade profissional ativa na sua área de competência

- Motivado para a melhoria contínua da qualidade pedagógica

- Experiência consolidada no modelo de ensino-aprendizagem e no funcionamento da estrutura departamental

2) Pessoal não-docente

- Qualificado, empenhado e motivado

3) Infraestruturas

- Instalações adequadas ao ensino teórico, clínico, cirúrgico e laboratorial

- Consciência da necessidade de continuar a concretização do plano de ação estratégico de infraestruturas

4) Económico-financeiro

- Política de sustentabilidade económico-financeira baseada na prática de rigor e transparência na afetação de recursos

5) Organizacionais

- Maximização de recursos organizacionais que aumenta a competitividade da EUVG

- Preocupação com a responsabilidade social

Alunos

- Com elevada motivação para a área científica dos CE

- Equilíbrio entre estudantes nacionais e do espaço europeu

Pontos Fracos

- Número reduzido de licenciaturas, mestrados e mestrados integrados

- Atividade hospitalar na área da clínica e cirúrgica de animais de espécies pecuárias e animais de desporto, intra e extramuros, limitada

- Instalações e Ensino na área dos equinos ainda limitado

- Residual prestação de serviços e de transferência do conhecimento

- Redes de cooperação internacionais, nomeadamente a nível europeu, ainda sub-dimensionadas

- Ausência de biblioteca digital

- Ausência de formação contínua interna para docentes na componente didático-pedagógica

- Ausência de formação contínua interna direcionada para o pessoal não docente de apoio à lecionação do CE

Ameaças

- Abertura do Ciclo de Estudos MIMV em duas instituições privadas

- Número insuficiente de doutorados na área específica do Ciclo de Estudos de Medicina Veterinária

- Baixa taxa de natalidade

-Diminuição do número de estudantes nacionais candidatos ao ensino superior

- Potenciais alterações legislativas no âmbito do acesso ao ensino superior

- Políticas oficiais do ensino superior pouco favoráveis ao ensino superior particular

- Regime de avaliação dos docentes de ensino superior com ênfase na produção científica

Oportunidades

- Única Instituição de Ensino Superior na área da Medicina Veterinária na Região Centro

- Reconhecimento de ensino diferenciado e alternativo

- Qualificação, Investigação e Inovação são entendidas como vetores determinantes para um Portugal mais competitivo

-Melhorar a participação em ecossistemas de inovação e empreendedorismo

- Fortalecer relações com o tecido empresarial e com outras instituições onde são colocados os alunos em formação extramurais

- Dinamizar, divulgar a atividade Científica e de Investigação na área da Ciências Veterinárias, promovendo a efetiva a transferência do conhecimento e a sua valorização económica

- Crescente procura vocacional de estudantes do espaço europeu na Formação em Ciências Veterinárias

- Programa ERASMUS e receção de alunos de outras nacionalidades

-Alteração do despacho da tutela permitindo o acesso de estudantes internacionais ao MIMV

- Dinamização do CIVG com espaço próprio e equipamento para as suas atividades

- Crescente procura de *'continued medical education'*

- Crescente interesse em simpósios e congressos por parte de Médicos Veterinários e Estudantes (EUVG poderá assumir o papel de organizadora/dinamizadora dada a sua centralidade)

- Crescente procura de formação à distância e-learning, b-learning

- Ausência de recém-licenciados com formação específica nas áreas de avicultura, cunicultura, aquacultura

- Novas tendências do setor: o crescimento do *low cost* e dos serviços ao domicílio

- Escassez de proteína de origem animal face às necessidades globais

- Novo posicionamento do país como exportador de animais de interesse zootécnico

- Procura da auto-sustentabilidade alimentar em produtos de origem animal

- Crescente importância dos animais de produção e de companhia

-Existência de diploma que criminaliza os maus-tratos a animais de companhia

- Crescente sensibilidade para o controlo de resíduos em produtos alimentares

- Crescente importância da Tecnologia Alimentar

- Crescente importância da Inspeção Sanitária

- Crescente importância da Segurança Alimentar

- Novas tendências de consumo e distribuição de alimentos.

- Crescente importância da Saúde Pública

- Crescente importância da Aprendizagem ao logo da vida.

- Criar programas atrativos de captação de mecenato

VII - Planos de Ação Estratégica

No presente plano pretende-se estabelecer ações e metas a alcançar no quadriénio 2021-2025 para cada um dos 4 eixos de missão institucional.

Em cada um dos 4 eixos prioritários, são definidos objetivos e respetivas ações a desenvolver para alcançar os objetivos propostos.

Eixo Prioritário 1 – Ensino e Aprendizagem

Objetivo 1.1 – Consolidar e ampliar a oferta formativa da EUVG

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Procura dos CE na EUVG	N.º candidatos/N.º vagas disponíveis	> 1
Aumento da oferta pedagógica	Nº de NCE e novos cursos não conferentes de grau	≥ 3
Manutenção da acreditação dos CE existentes	% de CE com resultado de acreditação "favorável"	100%
Auscultação de estudantes e docentes sobre a oferta formativa	% de participação de estudantes nos inquéritos pedagógicos	Média anual
	% de participação de docentes nos inquéritos pedagógicos	Média anual

Ações a Desenvolver:

- Auscultação de discentes, docentes e não docentes sobre a oferta formativa existente e sua reestruturação, e operacionalização de propostas de melhoria.

- Recolha de dados e realização de auscultação sob a forma de inquéritos a discentes, docentes e não docentes sobre a oferta formativa existente e novas propostas de formação.

- Colaborar com entidades e individualidades externas na preparação de propostas de novos ciclos de estudo e formações.

Objetivo 1.2 – Diversificar e aumentar a captação estudantes

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Captação de estudantes nacionais	N.º de estudantes nacionais matriculados	>atual
Diversificar a proveniência de estudantes internacionais	N.º de estudantes internacionais matriculados/N.º países de proveniência	Pelo menos mais 1 novo país
Integração dos estudantes no mercado de trabalho	% de estudantes diplomados ingressados no mercado de trabalho na sua área de atuação um ano após a conclusão do CE	≥ 85
Eficiência formativa	% de estudantes que conclui o curso no n.º previsto de anos	≥ 70
Abandono escolar	% estudantes que não concluem o curso	Avaliar

Ações a Desenvolver:

- Estabelecer parcerias estratégicas com entidades recrutadoras de estudantes internacionais, nomeadamente no Brasil e outros países de língua oficial Portuguesa, e com Inglaterra e/ou países de língua anglo-saxónica.

- Participação em feiras de captação nacional e internacional de estudantes que permitam difundir a nossa oferta formativa e a marca EUVG.

- Dinamizar a promoção das atividades e oferta formativa da EUVG nas redes sociais e meios de comunicação social (nacionais e internacionais).

- Consolidar a criação e divulgação de conteúdos institucionais nas redes sociais e plataformas digitais.

- Definir metodologia de sinalização e análise de casos de abandono escolar para diagnóstico da situação.

Objetivo 1.3 – Reforço e capacitação do corpo docente e não docente

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Qualificação do corpo docente	% Professores doutorados	100
	% Professores a frequentar doutoramento	0
	Taxa de participação em ações de formação	≥ 90%
Contratação de especialistas europeus (MIMV)	N.º especialistas europeus a colaborar com a EUVG	2
Qualificação de profissionais não docentes	N.º horas de formação/trabalhador	> atual
	Qualificação média do pessoal não docente	Qualificação/ grupo funcional
	Taxa de participação em ações de formação	> atual

Ações a Desenvolver:

- Implementar o Regulamento de Progressão na Carreira Docente na EUVG, de acordo com o ECDU.

- Reforçar o quadro docente qualificado nomeadamente em áreas clínicas e de especialidade.

- Proporcionar ações de formação didático-pedagógica dos docentes e/ou outras formações específicas que permitam a valorização e sustentabilidade da EUVG.

Objetivo 1.4 – Consolidação/diversificação de parcerias estratégicas para a qualidade do ensino-aprendizagem

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Manutenção de parcerias existentes	N.º de protocolos/parcerias com entidades nacionais	≡ atuais
	N.º de protocolos /parcerias com entidades internacionais	≡ atuais
Novas parcerias com entidades nacionais e internacionais	N.º de novas entidades parceiras/ano	≥10
Cooperações, redes, plataformas, grupos de trabalho, outros	N.º de projetos de cooperação	≥2

Ações a Desenvolver:

- Ampliar as parcerias interinstitucionais com diferentes entidades inseridas no contexto didático-pedagógico da EUVG.

- Participação ativa em redes e plataformas de colaboração interinstitucional e desenvolvimento de projetos.

Eixo Prioritário 2 – Investigação & Desenvolvimento

Objetivo 2.1– Estimular a I&D na EUVG

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Aumentar nº de publicações científicas	Nº publicações/ano	+3/ano
Aumentar nº publicações com participação de estudantes	Nº publicações/ano	1/ano
Aumentar projetos financiados	Nº projetos financiados	≥ 2
Aumentar nº candidaturas submetidas para financiamento I&D	Nº candidaturas/ano	8/ano
Assegurar a manutenção de medidas de apoio à I&D de docentes e estudantes (bolsas)	Bolsas atribuídas	Manter, e se possível, aumentar, os apoios atribuídos

Ações a Desenvolver:

- Promover o estabelecimento de parcerias estratégicas com diferentes instituições e empresas.

- Incentivar e apoiar o aumento das publicações científicas e divulgação em congressos nacionais e internacionais.

- Dinamizar a divulgação interna e externa de casos de sucesso de I&D, e organizar eventos que promovam a sua partilha.

- Promover a integração em projetos e equipas multidisciplinares.

- Promover maior acompanhamento e divulgação de oportunidades de financiamento.

- Promover sessões de esclarecimento e boas práticas na preparação de artigos científicos, candidaturas a projetos e financiamentos I&D.

- Promover e participar em atividades que contribuam para a integração dos estudantes em atividades de investigação, aquisição e ampliação da literacia científica e a aproximação da EUVG à sociedade.

- Apoiar projetos e trabalhos de I&D com a participação de estudantes.

Objetivo 2.2 – Consolidar/ampliar o CIVG

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Promover contratação investigadores	Nº contratos para investigação	Mín. 2
Aumentar parcerias inter-institucionais	Nº novas parcerias	≥ 4
Aumentar nº membros integrados no CIVG	Nº novos membros	+ 10
Ampliação de meios I&D	Conclusão das obras de ampliação e da capacitação (equipamentos atualmente previstos) do espaço afeto ao CIVG	Sim/Não

Ações a Desenvolver:

- Conferir sustentabilidade ao CIVG através da submissão de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais para atividades de I&D.

- Cumprir a execução dos projetos aprovados e financiados em que o CIVG participa como entidade parceira.

- Criação de estruturas de suporte à investigação, nomeadamente ampliação de espaço e equipamento reservado a atividades exclusivamente de I&D.

- Criação de medidas de apoio ao desenvolvimento de trabalhos científicos, nomeadamente na área de estatística.

- Promover a colaboração com empresas especializadas na elaboração de candidaturas a fundos de financiamento nacional e internacional e incentivar o aumento destas candidaturas.

- Implementação de um Gabinete de Apoio a Projetos (GAPro) que dê apoio à execução de projetos financiados, novas candidaturas a projetos, identificação de financiamentos diretos e, venha reforçar o apoio a docentes e parceiros com projetos financiados.

Eixo Prioritário 3 – Internacionalização

Objetivo 3.1 – Estimular a participação em projetos de mobilidade e em atividades de cooperação internacional (discentes, docentes e pessoal não docente)

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Participação em projetos de mobilidade	N.º mobilidades ações Erasmus	Metas/ Carta ERASMUS
Atividades e/ou projetos internacionais de educação e formação ou de investigação	N.º docentes a participar em atividades e/ou projetos internacionais em cooperação	≥ 5
	N.º atividades e/ou projetos internacionais em cooperação	≥ 3
Estágios e PVI de âmbito internacional	% de estudantes a participar em estágios internacionais	≥ 10%

Ações a Desenvolver

- Continuar a implementar medidas de convergência com os critérios mínimos de acreditação pela EAEVE.

- Estabelecer parcerias estratégicas com diferentes entidades internacionais para o desenvolvimento e valorização da formação profissional e de atividades de I&D.

- Promover a mobilidade e intercâmbio de docentes e investigadores da EUVG e estrangeiros de forma a ampliar e dinamizar redes de conhecimento.

Eixo Prioritário 4 – Colaboração Interinstitucional e com a comunidade

Objetivo 4.1 – Ampliação de parcerias e ações de colaboração com a comunidade, de âmbito regional e nacional no âmbito do ensino e investigação

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Novas parcerias com entidades de âmbito regional e nacional	N.º de novas parcerias	≥ 10
Aumentar ações de colaboração com a comunidade	N.º de seminários, workshops, webinars, outros, abertos à comunidade	≥ 10%

Ações a Desenvolver

- Estabelecer parcerias com diferentes instituições da região, evidenciando o potencial da EUVG enquanto parceiro estratégico no desenvolvimento de projetos científicos, formação técnica e avançada, recursos humanos, e outros projetos de cariz social.

- Procurar uma interação de maior proximidade com os agentes municipais e intermunicipais da região.

- Criar condições que permitam a criação de empresas "Spin-offs" que resultem de atividades de investigação e desenvolvimento na Instituição.

- Promover a integração em redes (*networking*) e consórcios nacionais e internacionais, como forma de afirmação enquanto parceiros estratégicos, maior visibilidade da instituição e capacidade de atrair financiamento para as atividades desenvolvidas.

- Reforçar o papel da Associação de Estudantes na divulgação da instituição na comunidade em geral.

- Promover uma divulgação contínua das diferentes atividades desenvolvidas na EUVG.

Objetivo 4.2 – Criar serviços de apoio à comunidade na área das ciências veterinárias

Indicador / KPI	Métrica	Meta
Novos serviços criados	N.º de serviços criados	≥ 2
	N.º de prestações de serviços	Avaliar

Ações a Desenvolver

- Criação de regulamento que permita a operacionalização de prestação de serviços à comunidade.

- Implementação de Serviços Externos à comunidade em diferentes áreas, nomeadamente no Diagnóstico Laboratorial.

- Prestação de serviços técnicos e científicos à comunidade através da criação dos Serviços Externos Clínicos e de Diagnóstico.

- Operacionalização de serviços técnicos e científicos à comunidade científica dos Serviços de Bioteria em modelo Animal *Zebrafish*.

- Promoção do envolvimento da comunidade académica em projetos sociais e ambientais, enquadrados no conceito 'One health'.

VIII -Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico

A monitorização e avaliação da concretização dos objetivos definidos no âmbito do presente Plano Estratégico é feita através do preenchimento do Plano de Melhoria do SIGQ - separador Plano Estratégico (Modelo 10/P01), da análise periódica dos registos efetuados regularmente e consequente tomada de decisão para implementação das medidas e ações necessárias, sempre que se verifiquem ou antevejam desvios quanto à concretização dos mesmos.

Ficha Técnica

Designação

Plano Estratégico 2021 – 2025

Revisão 00

Elaborado por:

Prof. Pedro Carvalho/Prof. Hugo Vilhena/Cristina Figueiredo

Verificado por:

Prof. Pedro Carvalho/Prof. Hugo Vilhena/Cristina Figueiredo

Proposta Autorizada por:

Presidente do Conselho de Direção

Pedro Carvalho

Aprovado por:

Presidente da Direção da Entidade Instituidora

Data:

16 de abril de 2021